



Centro Sul

Beira-Mar M. G.

O avançado do Beira-Mar Monte Gordo, Nestor, expulso no jogo com o Moura, é ausência certa nas escolhas do treinador Eduardo Rodrigues

O Sintrense está actualmente na 3.ª Divisão, mas a breve trecho poderá apostar na subida

MIGUEL NUNES/ASF



Bancada da estabilidade

Obras na central do campo do Sintrense permitem rentabilizar o espaço • Empresas e instituições estão em negociações com Direcção para construir escritórios • Receitas futuras permitem saneamento financeiro

SINTRENSE

POR PEDRO MENDONÇA

A construção de uma nova bancada serve normalmente para aumentar a lotação de um recinto desportivo. O do Sintrense não é excepção, porém, a Direcção do histórico clube de Sintra encontrou uma forma inteligente de rentabilizar este espaço.

Por baixo das cadeiras azuis e amarelas há imenso espaço livre que será rentabilizado na construção de escritórios e/ou uma área comercial. Investidores não faltam e o negócio deverá ficar fechado em breve.

«O projecto da bancada está finalmente aprovado e já estamos em negociação com potenciais utilizadores. Neste momento temos uma dívida de cerca de 40 mil euros, as finanças estão controladas, mas temos de gerar receitas. E não tenho dúvidas de que aquela bancada trará a estabilidade ao clube. A partir do momento em que es-

tiver ocupada, teremos receitas que permitem aumentar as despesas», referiu o presidente do Sintrense, Neto Filipe.

E então o que ficará por baixo da nova bancada 'Adriano Filipe'?

«O projecto aprovado prevê lojas, escritórios e afins. Neste momento há uma entidade que deseja alugar todo

o espaço e há outras que pretendem parte. Estamos em negociações, mas nada está finalizado. Importante é saber que o Sintrense, apesar de todas as dificuldades, tem pessoas interessadas», referiu.

E se a posição financeira caminha para uma situação salutar, resta saber para quando o investimento na

equipa de futebol que, nesta altura, milita na série E da 3.ª Divisão.

«Dois, três anos. Não vale a pena investir no futebol se depois não podemos pagar e deixamos cair as equipas. Neste momento, mais que gerir o futebol há que gerar receitas. Depois sim vamos apostar nas nossas equipas», justificou.



Adriano Filipe partilhou com a filha a homenagem, observado por Fernando Seara

Adriano Filipe dá o nome

A nova bancada central do Sport União Sintrense terá o nome de Adriano Filipe, histórico dirigente do clube. A decisão foi tomada em assembleia geral e comunicada quarta-feira, altura em que o ex-presidente do emblema de Sintra foi homenageado pelo clube.

Esta foi a forma que o actual elenco directivo do clube, liderado por Neto Filipe, encontrou para honrar os 25 anos de dedicação de Adriano Filipe à causa sintrense. Alias, na cerimónia de homenagem o ex-dirigente recebeu a medalha de Honra, o mais alto galardão do clube e foi tremendamente elogiado por todos os presentes.